



Programa da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2011-2012

HISTÓRIA E TEORIAS DA IMAGEM I

1.º ano 1.º sem 4 ECTS

Curso de Mestrado em Fotografia

Carga Horária	Horas Totais de Contacto				Docente	Horas Totais
	T	OT	P	PL		
30	10				Nuno Faria Assistente Convidado	108

OBJECTIVOS

A unidade curricular de História e Teoria da Imagem constitui-se, no âmbito do Mestrado em Fotografia, como o espaço privilegiado e principal de aquisição de conhecimentos no campo da análise (semântica e semiótica) da imagem, bem como da capacidade de reconhecimento e contextualização de algumas das mais relevantes e influentes construções teóricas que percorrem a história da fotografia, em particular, e da arte, em geral.

PROGRAMA

Dada a natureza bicéfala do mestrado, com os ramos de conservação e de fotografia aplicada, optou-se por montar o programa em torno de noções de charneira tais como Arquivo, Memória, Imagem-Documento, Atlas, Rizoma, Montagem, Intervalo, Imagem-Tempo, Imagem-Movimento.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, baseada na combinação da assiduidade, por um lado, e da participação activa e passiva (capacidade de concentração e interesse) na sala de aulas, por outro.

Realização de um trabalho teórico-prático inspirado na teoria warburgiana de Atlas de Imagens, que consiste na realização de um atlas com imagens encontradas (portanto que não sejam realizadas pelos alunos).

BIBLIOGRAFIA

Enciclopédia Einaudi (Director: Ruggiero Romano; coordenador responsável da edição portuguesa: Fernando Gil). Volume 1. Memória-História, 464 pp., 2004; volume 25. Criatividade-Visão, 432 pp., 2000.

Georges Didi-Hubermann, Atlas, Como llevar el mundo a cuestas?, Madrid, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 2010.

José Gil, A imagem Nua e as pequenas percepções, Lisboa, Relógio d'Água, 1996.

Michel Foucault, O que é um autor?, Lisboa, Vega, 2009.

Richard Hamilton e Vicente Todolí (ed.), Food for thought, Tought for food (El Bulli and Ferran Adrià), Barcelona, Actar Editorial, 2009.

Yve-Alain Bois e Rosalind Krauss, L'informe, mode d'emploi, Paris, Centre Georges Pompidou, 1996.

Michel Foucault, As Palavras e as Coisas, uma arqueologia das ciências humanas, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

António Guerreiro, A Biblioteca Warburg, entre o Labirinto e o Hipertexto (artigo de internet).

Miguel Leal, A verdade da mentira - O museu como dispositivo ficcional na obra de Marcel Broodthaers (artigo de internet).

Georges Didi-Hubermann, *L'Image survivante. Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg*, Paris, Minuit, 2002.

Giorgio Agamben, A potência do pensamento.

Georges Bataille. Documents. Revista de arte e literatura. Paris.

Catálogos monográficos de vários artistas e fotógrafos cujo trabalho é estudado ao longo do semestre).

